

2025

Secretaria de Estado das
Mulheres - SEMPI



SEMPI consolida avanços históricos em 2025 com fortalecimento da rede de proteção às mulheres e equidade de gênero nos espaços de poder

Campanhas, formações, capacitações fortaleceram a rede proteção às mulheres no Piauí

A **Secretaria das Mulheres do Piauí (SEMPI)** fecha o ano de **2025** com um conjunto de ações voltadas ao enfrentamento da violência de gênero, ao fortalecimento da rede de proteção, à promoção da autonomia econômica e à ampliação da participação das mulheres nos espaços de decisão.



Ao longo dos doze meses, a Secretaria desenvolveu campanhas, formações, programas e articulações institucionais que consolidam o compromisso do governo com políticas públicas de equidade, diversidade e garantia de direitos.

*“Em 2025, as mulheres estiveram no centro das políticas públicas do Estado do Piauí. Avançamos na institucionalização das ações, com a criação de novos Organismos de Políticas para as Mulheres e conselhos municipais, fortalecendo a estrutura necessária para garantir direitos. Também ampliamos a implementação e a execução das leis de proteção, especialmente a Lei Maria da Penha, que segue se interiorizando e chegando a mais territórios do estado. Houve ainda expansão e qualificação dos programas e serviços especializados, fortalecendo a rede com o protocolo ‘Ei, Mermã, Não se Cale’ e outros equipamentos que asseguram acolhimento humanizado e proteção. 2025 também foi um ano marcado pela participação social: realizamos escutas qualificadas em diversas regiões, possibilitando que as políticas para as mulheres sejam construídas com o olhar e a contribuição direta da sociedade”, destacou a secretária **Zenaide Lustosa.***



Campanha Março sem assédio

O ano iniciou com a campanha de Carnaval “**Só se eu quiser... #Não é Não**”, que alcançou **37 cidades**, com a distribuição de **72 mil** materiais educativos sobre prevenção à violência e uso responsável das ferramentas de denúncia.



Carnaval 2025 - ‘Só se eu quiser #nãoénao’

O público recebeu a campanha com entusiasmo. “O carnaval é momento de celebração, mas isso não significa que devemos nos exceder. Esse material é de suma importância, pois traz mais segurança às mulheres, e nós, homens, temos o dever de divulgar e protegê-las nesse carnaval”, afirmou **Antônio Santos**.

O lojista **Luan Victor** também destacou o papel de toda a sociedade: “Alguns homens deixam acontecer as situações de violência, em vez de tomar atitude. Mas nós temos uma função essencial nesse enfrentamento”.

Em março, durante as ações do “**Março Mulher**”, a SEMPI lançou a campanha “**Sem Assédio Moral e Sexual**” e firmou um Acordo de Cooperação Técnica com a SEAD e a Ouvidoria para reforçar o enfrentamento ao assédio dentro dos órgãos estaduais. “Com a campanha, trabalhamos o enfrentamento ao assédio moral e sexual, porque nós mulheres ainda estamos suscetíveis a muitos tipos de violência”, destacou a secretária **Zenaide Lustosa**.



Lançamento da campanha “Março Mulher”

A partir da campanha, a SEMPI registrou o aumento denúncias que passaram a ser acolhidas pelas ouvidorias setoriais e pela plataforma Fala.br.

No mesmo período, o projeto “Vamos às Escolas” capacitou **82 professores** sobre a **Lei Maria da Penha** e levou videoaulas, palestras e materiais pedagógicos sobre gênero ao **Canal Educação** atingindo aproximadamente 180 mil alunos da rede estadual cadastrados na plataforma.

Em maio, a 4ª Corrida Contra o Feminicídio reuniu mais de 5 mil participantes em Teresina e articulou ações em 20 municípios. O evento, que teve concentração no Parque Potycabana, resultou na arrecadação de 4,8 toneladas de alimentos destinados a 14 instituições que atendem mulheres em situação de vulnerabilidade.



Corrida contra feminicídio 2025

“Este evento é mais do que uma corrida, é uma manifestação de força e união para dizer que não toleramos mais nenhuma mulher vítima de violência ou feminicídio”, afirmou a estudante e ativista Maura Ilisane.

O vendedor Artur Aguiar completou: “Nós, homens, precisamos assumir nosso papel na luta contra o feminicídio. Isso passa por desconstruir comportamentos machistas”. Para a empresária Nelma Silva, “ver tantas pessoas reunidas por uma causa tão importante dá esperança de que podemos construir um futuro mais seguro para as mulheres”.

Já no **Agosto Lilás**, as ações de sensibilização sobre o enfrentamento à violência contra mulheres foram realizadas em **34 municípios**. A cerimônia de lançamento da campanha foi realizada no **Centro Estadual de Tempo Integral (CETI) Professora Júlia Nunes Alves**, no bairro Itararé, zona Sudeste de Teresina, com a presença de mais de 350 estudantes, professores e representantes de instituições parceiras.



Lançamento da Campanha Agosto Lilás

“Acredito no poder do conhecimento para garantir que nenhuma mulher passe por abuso ou violência”, reforçou a diretora do CETI Júlia Nunes, Francineth Medeiros.

A estudante Rayla Sousa completou: “Falar sobre a Lei Maria da Penha na escola é essencial, porque ainda há muita violência acontecendo”.

A campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, que acontece entre os dias 20 de novembro e 10 de dezembro, destacou marcos relevantes:

- Os dois anos de funcionamento da Casa da Mulher Brasileira em Teresina, que registrou, até novembro de 2025, 3.174 mulheres introduzidas no sistema, um aumento de 63,87% em relação ao mesmo período de 2024;
- Os 20 anos da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, do governo federal, que registrou 11.407 ligações do Piauí, com 2.441 atendimentos efetivos (21,4%), entre janeiro e novembro de 2025;
- Os dois anos do Protocolo “Ei, Mermã, Não Se Cale!”, que registrou, de janeiro a novembro de 2025, 2.796 entradas pelo chatbot, com 894 atendimentos efetivos.

A capacitação de agentes de segurança pública também foi um eixo trabalhado pela SEMPI durante todo o ano. Em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, a SEMPI realizou o curso “Atendimento Humanizado: Segurança Pública com Olhar de Gênero” em 5 municípios Teresina, Valença, União, Piripiri e Paraíba , com 380 participantes multiplicadores.

No fortalecimento da rede de proteção, o Ônibus Lilás percorreu 31 municípios, alcançando 2.827 pessoas em rodas de conversa e registrando 146 atendimentos diretos. Em Bertolínia, a assistente social Janaína Alves também destacou os resultados da mobilização: “Foi uma roda de conversa muito esclarecedora, em que percebemos o impacto nos olhares das mulheres. Muitas reconhecem que vivem situações de violência, mas ainda têm dificuldades para denunciar. Esse momento trouxe coragem e incentivo para que elas busquem apoio e rompam com o ciclo da violência”, disse.

As políticas de autonomia econômica tiveram como destaque o acompanhamento e a implementação da **Lei dos 8% (Lei nº 8.313/2024)**, que garante vagas em empresas prestadoras de serviços para mulheres em situação de violência, e da ampliação da Lei dos 5% (**Lei nº 6.344/2013**). Em 2025, **45 mulheres** foram cadastradas nessas políticas e 11 foram inseridas no mercado de trabalho.

No eixo de institucionalização e fortalecimento das políticas para as mulheres, a SEMPI alcançou o maior número de Organismos de Políticas para Mulheres já registrados no estado, totalizando 79 OPMs ativos. Esse avanço foi possível graças a ações integradas e processos formativos, como a formação “Fortalece Elas”, realizada em parceria com o Instituto Geni, e o Encontro Estadual de Secretarias Municipais de Mulheres, que reforçou a importância de os entes federativos desenvolverem a política de gênero de forma integrada e transversal.



Outro marco do ano foi a realização da **6ª Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres do Piauí**, que mobilizou **77 municípios** e reuniu **5.200 mulheres** em suas etapas municipais, regionais e estadual. O processo resultou na eleição de 56 delegadas que representaram o Piauí na conferência nacional, que reuniu mais de **4 mil mulheres** em Brasília.

Na pauta de equidade e diversidade, a SEMPI entregou os **12 selos** da **4ª edição do Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade** e lançou a **5ª edição**, que contou com a adesão de **30 órgãos** estaduais. As formações promovidas pelo programa alcançaram cerca de 5 mil servidores e servidoras.



Entrega dos selos da 4ª edição do Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade

Outra ação estruturante foi o lançamento do **Painel de Dados do Pró-Equidade**, que reúne informações sobre gênero, raça e diversidade no serviço público estadual, possibilitando a criação de estratégias para liderança diversa, comunicação representativa e prevenção ao assédio e à discriminação.

A saúde das mulheres também recebeu atenção especial por meio da **Carreta da Mamografia**, que realizou **307** exames gratuitos em parceria com a **Fundação da Paz** e a **Casa da Mulher Brasileira**, contribuindo para o diagnóstico precoce e o cuidado integral.



Carreta da Mamografia na Vila da Paz

A partir de outubro de 2025, o **CRMFT** também passou a receber e acompanhar os encaminhamentos do **Ligue 180**. Na transição, foram repassados **940 casos abertos**; até novembro, **195** já haviam sido atendidos, restando **743** em acompanhamento até **4 de dezembro**.

Com ações integradas, resultados concretos e forte articulação institucional, a Secretaria das Mulheres do Piauí encerra 2025 reafirmando o compromisso com a construção de políticas públicas efetivas, amplas e contínuas. O conjunto das iniciativas realizadas ao longo do ano evidencia um esforço permanente para garantir às mulheres piauienses uma vida digna, segura, autônoma e com pleno exercício de seus direitos.